

DIGA NÃO A MUNICIPALIZAÇÃO DA CEASA



Assine a petição de NÃO A MUNICIPALIZAÇÃO DA CEASA, pelo site do Sindicato: www.stafpa.com.br ou pelo link da petição pública.

<http://www.peticaopublica.com.br/psti/gn.aspx?pi=BR78672>

Nova Sede do Stafpa

A nossa nova sede é uma conquista para os associados e trabalhadores(as) do setor agropecuário e fundiário do Pará. Quando assumimos a gestão do Sindicato, a sede funcionava em um imóvel pequeno e com problemas na estrutura. Mas hoje temos um espaço que funciona em uma casa ampla com várias salas que comportam secretaria, administração, comunicação almoxarife, sala de reunião, tesouraria, sala da presidência e copa. A gestão "Reconstrução e Luta" vem cumprindo a plataforma de trabalho da atual diretoria do Stafpa, a nova sede é alugada, mas a meta da atual gestão é comprar uma sede própria para a nossa entidade.

Endereço Coronel Fontoura 28 E (mesma rua da antiga sede) Bairro do Souza.



No apagar das luzes de 2014 o governador Jatene aproveitou as confraternizações das famílias para apresentar mudanças na estrutura do governo e extinguir instituições sem discutir com os trabalhadores e a sociedade civil. Entre as mudanças, está o projeto de lei de municipalização da Ceasa, o que irá transformar a Central de Abastecimento do Pará em um feirão. Isto implicará no aumento dos preços aos consumidores, escassez de produtos, descontrole do que é produzido internamente e do que é exportado, etc.

Os prejuízos desta política são enormes, afetando a segurança alimentar da população, de uma população que ainda é atingida pela fome, dificultando a chegada dos produtos básicos na mesa da população mais carente.

O projeto de lei do governador também não diz o que fará com os trabalhadores da Ceasa que são concursados, gerando uma instabilidade na garantia do emprego.

Ameaçando o emprego desses trabalhadores. Também não é mencionada a situação dos permissionários e demais trabalhadores que atuam na Ceasa.

Neste sentido, nos do sindicato dos trabalhadores do setor agropecuário e fundiário (STAFPA) e os trabalhadores da CEASA, vimos explicar as pretensões do governo e solicitar apoio de toda sociedade paraense em favor da manutenção da CEASA no Estado, para que nos manifestamos contrários ao projeto de lei que pretende municipalizá-la.



INFORMATIVO

STAFPA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR PÚBLICO AGROPECUÁRIO E FUNDIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ



Informativo - Jan/2015
Volume 2, Edição1

Nesta edição

Editorial.....2

Ações Judiciais.....2

Campanha Salarial.....3

Prestação de Contas.....3

Campanha de Não Municipalização da Ceasa....4

Nova Sede do STAFPA.....4

Campanha Salarial inicia com muitas lutas, Pág. 3

Balanço das ações do STAFPA, Pág. 2



Editorial

O ano de 2015 começou com ataques dos governos federais, estaduais e municipais. Mas os trabalhadores, também, começam a organizar suas mobilizações, com uma forte onda de protestos nas ruas. As reivindicações das jornadas de lutas dos anos anteriores seguem exigindo melhorias em saúde, educação, transportes, moradia, segurança, etc.

Apesar das insatisfação, o governo se mostrou intransigente e intolerante, se negando a ouvir os trabalhadores e atender suas reivindicações. Muitos servidores estaduais ficaram numa situação difícil com os cortes do tempo integral e o endividamento no Banpará. Não houve reajuste real de salário, pois a alegação do governo foi o impedimento da lei de responsabilidade fiscal. Contraditoriamente, PSDB e PMDB, que disputaram a corrida eleitoral

insatisfações em grandes manifestações e atos de rua, conquistando direitos e melhores condições salariais.

O Stafpa, esteve nas principais lutas do setor agropecuário: na paralisação do ITERPA, por melhoria na estrutura predial; na SAGRI, contra o trabalho análogo a escravidão; na paralisação da CEASA pelo pagamento do auxílio refeição; na ADEPARÁ pelo PCCR dos servidores; na EMATER, pelo reajuste da GL e da jornada

A história confirma que todas as conquistas só foram alcançadas com a luta da classe trabalhadora.

AÇÕES NA JUSTIÇA

O campo privilegiado de nossas lutas é a organização de base dos trabalhadores, somente com ela somos capazes de enfrentar os ataques aos nossos direitos. Sabemos que enquanto a justiça age em algumas horas para dar ganho ao governo e ao patrão, para decidir em favor do direito do trabalhador muitas vezes levam-se anos. Porém, as lutas judiciais devem ser tratadas com a devida atenção, pois quando ganhas passam a integrar um direito adquirido pelo trabalhador.

Por isso, entramos com as seguintes ações na justiça: **Ressarcimento do adicional de interiorização dos servidores da Adepará**, que estava sendo descontado à previdência social, que deve ser reembolsado os servidores dos prejuízos e suspenso o desconto que estava sendo efetuado. Iniciamos a ação sobre o calculo do FGTS, porém foi paralisado no supremo tribunal federal, estamos aguardando o parecer do supremo. Com os servidores da Ceasa entramos com a **ação do adicional noturno e das**

servidores que estão lotados no interior, pois cremos existir prerrogativa para adquirir o direito, pois não diz respeita a localização do servidor.

Esta ação gerou muita confusão e alguns se oportunizaram para ganhar dinheiro dos trabalhadores. O nosso sindicato está entrando com a ação sem que os servidores precise arcar com as



ano passado no Estado, fizeram campanhas milionárias, financiadas por grandes empresas, muitas conveniadas ao governo ou em prefeituras administradas por eles. O que demonstra que o governo vai governar para os empresários que os financiaram, e não os trabalhadores.

Nosso objetivo de participar destas lutas é unificar nossas pautas e fortalecer nossas bandeiras, pois a história confirma que todas as conquistas só foram alcançadas com a luta da classe trabalhadora. Reafirmamos que o indicado são todos os trabalhadores e que juntos somos forte!

filie-se ao STAFPA!



processo é para os 22%. Estamos solicitando o pagamento do retroativo e a incorporação ao salário dos servidores.

Para quem ainda não entrou com a ação, e pretende fazê-la deve entrar em contato com o indicado, por telefone ou e-mail.

Fique de olho nos oportunistas!!



horas extras, que está sendo julgada pela justiça do trabalho, alguns trabalhadores já tiveram a decisão da justiça favorável e aguardam os cálculos dos valores a serem pagos. **Ação de incorporação do abono ao salário dos servidores do nível médio, na SAGRI (atual SEDAP) e ITERPA.**

Na ação dos 22% entramos com dois processos na justiça em favor dos servidores estatutários. Um para aqueles que estão na capital, pois já existe uma decisão da justiça favorável ao pagamento da ação, devendo ser garantida a execução do pleito. E outro para os servidores que estão lotados no interior, pois cremos existir prerrogativa para adquirir o direito, pois não diz respeita a localização do servidor.

Esta ação gerou muita confusão e alguns se oportunizaram para ganhar dinheiro dos trabalhadores. O nosso sindicato está entrando com a ação sem que os servidores precise arcar com as custas iniciais do processo. Não negociamos com o governo a redução de percentual, nosso



Foto: Bui

CAMPANHA SALARIA

Queremos iniciar mais cedo nossa campanha salarial neste ano. Os ataques já começaram com demissão de temporários sem concurso público; com municipalização da CEASA sem discussão com os servidores e sociedade em geral; sem informar o que fará com os trabalhadores concursados do órgão; com redução da estrutura do governo de 75 para 55 secretarias, mas sem redução dos DAS e cabos eleitorais do governo.

O governo teve 4 anos para valorizar os servidores, com salários dignos, creches estuais de qualidade para os filhos dos servidores, ampliar o atendimento do plano de saúde aos servidores e seus familiares. Porém, hoje os servidores estão endividados, chegam a ter uma despesa de mais de 50% do seu salário somente com escola e saúde, o que deveria ser um direito garantido pelo Estado.

As estruturas dos prédios estão totalmente sucateadas. Como o prédio do Instituto de Terras que foi recomendada interdição pela Procuradora da Vara Agrária de Castanhal, o que foi ignorado pelo governo, pela direção do ITERPA e pelo próprio corpo de bombeiros.

Apesar da importância do setor agropecuário, por ser o segundo responsável pela economia paraense, o governo de pouca ou nenhuma importância aos trabalhadores, como ocorreu no evento em Paragominas sobre Área Livre de Aftosa, no Pará, que ao invés do governador parabenizar os trabalhadores pela atuação, preferiu agradecer aos fazendeiros. Na Emate, as chamadas públicas são comuns e não há concurso público.

A unificação da Secretaria de Agricultura e da Secretaria de Pesca e Aquicultura, sem concurso público e sem a resolução das denúncias de trabalho análogo à escravidão na SAGRI, não irá trazer benefícios para a sociedade.

A municipalização da Ceasa irá transformar a central de abastecimento em um feirão. Isto poderá implicar no aumento dos preços aos consumidores, escassez de produtos, descontrole do que é produzido internamente e exportado.

Diante de toda esta realidade queremos iniciar uma campanha salarial com folego, levando nossa categoria para as ruas, para exigir nossos direitos. Não podemos deixar o governo desrespeitar os trabalhadores que garantem serviços essenciais a população e que são responsáveis pela economia paraense. **Todos a Luta!!**



Fotos da Assembleia: Rui Baiano Santana